

**O**H Deos, para livrar-me: JEHOVAN, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem-se, e pejem-se os que procurão tirar-me a vida: tornem-se a tras, e confundão-se, os que tomão prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem-se em ti, todos aquelles que te buscão: digão continuamente os que amão tua salvação, magnificado seja Deos.

6 Eu porem estou afflicto e necessitado: ó Deos, apresura-te a mim: tu es minha ajuda, a meu livrador; JEHOVAN, não te detenhas.

### PSALMO LXXI.

**E**M ti, JEHOVAN, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra-me: inclina a mim teus ouvidos, o salva-me.

3 Sé-me por rocha, para habitar nella, e de contino me retirar a ella; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deos meu, livra me das mãos do impio: das mãos do perverso e azedo.

5 Pois tu es minha attença ó Senhor JEHOVAN, minha confiança desde minha mocidade.

6 A ti me ative desde ventre; das entranhas de minha mai tu me tiraste: de ti continuamente he meu louvor.

7 A muitos foi como prodigio: porem tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha-se de teus louvores: todo o dia de tua gloria.

9 Não me regeites no tempo da velhice: indo-se acabando minha força; não me desampares.

10 Porque meus inimigos fallão de mim: e os que espião minha alma, juntamente consultão.

11 Dizendo, Deos o desamparou: persegui, e o tornai; pois ja não ha quem o livre.

12 Oh Deos, não te alongues de mim: Deos meu, à minha ajuda te apresura.

13 Envergonhem-se e pereção, os que se oppoem a minha alma: cubram-se de opprobrio e confusão, aquelles que procurão meu mal.

14 Porem eu continuamente esperarei: e ainda muito mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça, todo o dia tua salvação: ainda que não saiba o numero.

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAN: farei menção de tua só justiça.

17 Oh Deos, ensinaste-me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Pelo que ainda até a velhice e as caas, ó Deos, me não desampares: até que não denuncie teu braço a esta geração, e teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deos, chega até as alturas: porque fizeste grandezas; ó Deos, quem he como tu?

20 Pois fazendo-me ver muitos males e angustias, tornarás a dar-me a vida; e dos abismos da terra tornarás a tirar-me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, como tambem tua feldade, ó Deos meu: psalmodiar-te hei com harpa; ó Santo de Israel.

23 Meus beiços jubilarão, quando a ti psalmodiar: como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingua todo o dia fallará de tua justiça: pois já envergonhados, pois ja confundidos estão aquelles que procurão meu mal.

### PSALMO LXXII.

1 Para Salmão.

**O**H Deos, dá teus juizos ao Rei: etus justiça ao filho do Rei.

2 Julgará a teu povo com justiça, e a teus afflictos com juizo.

3 Os montes trarão paz ao povo: como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgará os afflictos do povo, livrará os filhos do necessitado: e quebrantará ao oppressor.

5 Temer-te-hão em quanto durarem

o sol e a luz, de geração em geração.

6 Descenderá como chuva sobre a erva cortada: e como as gotas do chuveiro, que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerá o justo: e a multidão de paz, até que mais não haja lua.

8 E dominará de mar a mar: e desdo Rio até os cabos da terra.

9 Os moradores dos desertos se ajulharão ante seu acatamento: e seus inimigos lamberão o pó.

10 Os Reis de Tharsis, e as ilhas, trarão presentes: os Reis de Sebea e Seba apresentarão dons.

11 E todos os Reis se inclinarão a elle: todas as gentes o servirão.

12 Porque livrará ao necessitado, que chamar: como tambem ao afflicto, e ao que não tem ajudador.

13 Apiedar-se-ha do pobre e do afflicto: e as almas dos necessitados porá em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas: e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E vivera; e dar-se-lhe-ha do ouro de Sebea: e continuamente se orará por elle; e todo o dia o bendirão.

16 Se houver hum punhado de trigo na terra sobre os cabeços dos montes: seu fructo rugirá como o Libano; e desde cidade florecerão como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá eternamente; em quanto o Sol durar, seu nome se irá propagando de pais em filhos: e bendir-se-hão nelle; todas as gentes o chamarão bemaventurado.

18 Bemdito יהוה Deus, o Deus de Israel: que só elle faz maravilhas.

19 E bemdito eternamente seu glorioso nome: e de sua gloria se encha toda a terra: Amen, e mais Amen.

20 Aqui se acabão as orações de David, filho de Israel.

### PSALMO LXXIII.

1 Psalm de Asaph.

**O**RA certamente bom he Deus para Israel; para os limpos de coração.  
 3 **Ku** porem, já quasi que meus pés  
 Port. 37

se desviarão: quasi nada faltou para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos, vendo a paz dos impios.

4 Porque não estão em apertos ate sua morte, e sua força está fresca.

5 Não se achão em trabalhos como outra gente: e não são affligidos outros homens.

6 Pelo que andão rodeados de soberba como de hum colar: vestem-se de violencia como de ornamento.

7 De gordura inchão seus olhos: sobrepujão as imaginações do coração.

8 Fazem consumir aos homens, e maliciosamente tratão de oppressão: andão falando como de alto.

9 Poem no ceo sua boca: e sua lingua anda na terra.

10 Pelo que seu povo se torna aqui, e aguas de copo cheio se lhes espremem.

11 E dizem, como Deos o saberia? ou, haveria sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes são impios: com tudo tem repouso perpetuo, e augmentão a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coração; e lavei minhas mãos em innocencia:

14 Porquanto sou affligido todo o dia; e meu castigo torna cada manhã.

15 Se eu disséra, tambem eu fallarei assim: eis que seria aleive á geração de teus filhos.

16 Todavia tive pensamentos de vir a entender isto: porem era trabalhoso em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deos: e attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregalouros: os fazes cahir em assolamentos.

19 Como quasi em num momento forão assolados: acabárão, e se consumirão de pismo:

20 Como sonho depois de acordar: ó Senhor, acordando tu desprezarás sua aparenceia.

21 Azedando-se pois meu coração; e sentindo picadas em meus rins:

22 Então me embrutecei, e nada sabia; eu era huma besta para contigo.

23 Portanto de contino estarei contigito: pegaste de minha mão direita.